

Final de semana cheio de atrações com a Aldeia do Velho Chico

Teatro, poesia, dança e até uma orquestra sanfônica se apresentando na Igreja Catedral de Petrolina. São inúmeras as atrações neste primeiro final de semana da VIII Aldeia do Velho Chico - Festival de Artes do Vale do São Francisco, realizado pelo Sesc Petrolina. Neste sábado (04/08), às 16h, haverá a apresentação do espetáculo Nem Sempre Lila, da Companhia Quadro de Cena (Recife – PE), no centro Cultural João Gilberto, em Juazeiro – BA. A encenação utiliza recursos de acessibilidade comunicacional de áudio-descrição e tradução em libras para possibilitar o acesso de pessoas com deficiência visual ou baixa visão e auditiva ao teatro e à arte. Uma experiência pioneira na cidade que garante a estas pessoas o direito constitucional à cultura.

Também às 16h, na Ilha do Massangano, o público pode conferir a Conversa de Comadre – um registro de memória, cantos e conversas, onde as mestras da cultura popular regional, Dona Amélia e Conceição vão receber as ilustres visitas de Dona Selma do Coco e Aurinha do Coco, vindas de Olinda-PE. E ainda a partir das 16h, o Sesc Petrolina abre suas portas para o Mercado Cultural, uma quermesse contemporânea, onde o visitante vai encontrar objetos de arte e decoração, acessórios, culinária, em meio a apresentações artísticas. Uma oportunidade para conferir o espetáculo teatral, Classificados Poéticos, que será apresentado pela Companhia Núcleo Experimental de Artes –IFAL de Palmeira dos Índios- AL.

A noite do sábado começa propondo um convite à dança contemporânea. Às 20h, a Cia de Dança do Sesc Petrolina apresenta o premiado espetáculo Eu Vim da Ilha, um diálogo entre o movimento e o corpo em alusão à Ilha do Massangano. A partir daí, o Sesc Petrolina abre espaço para o Experimenta Cena, mostrando cinco contos literários encenados e, depois, às 23h no Parque Aquático, o público poderá conferir a Cena Bacante - Festa do Sagrado ao Profano, com o Núcleo de Teatro do Sesc.

O primeiro domingo (05/08) desta oitava edição da Aldeia começa às 16h no Centro de Cultura João Gilberto com uma atração da terceira etapa do Palco Giratório. O espetáculo de dança Vila Tarsila, da Cia Druw (São Paulo

– SP), conduz o espectador à infância e ao mundo antropofágico da artista plástica Tarsila do Amaral. No mesmo horário, o público que for à Ilha do Massangano vai assistir ao vídeo-documentário Conversa de Comadre, que foi realizado durante a Aldeia do ano passado, registrando o encontro entre Dona Amélia e Lia de Itamaracá.

Na sequência, o Domingo na Ilha ainda reserva as boas opções com os espetáculos Nem Sempre Lila e O Sertão é Lindo, este último da Associação Pauloafonsina de Dança e Teatro- APDT, além das apresentações musicais do Samba de Véio e do coco raiz da olindense Aurinha do Coco.

Sanfonas para Mãe Rainha

Na segunda-feira (06/08), pela manhã, a escola Anete Rolim do Bairro Pedra Linda, em Petrolina, recebe às 8h, como parte da programação da Mostra de Arte Itinerante, a Trup Errante e o espetáculo Fabulosas Histórias do Rio São Francisco. Às 14h, é a vez da escola José Fernandes Coelho, no povoado do Roçado, receber o Recital Metamorforse, com o Núcleo Experimental de Artes – IFAL.

Depois da poesia, a Praça do Bambuzinho espera o público amante da dança e do teatro às 18h para o espetáculo O Sertão é Lindo seguido dos passos da Cia de Dança do Sesc na apresentação de Bailantes, Brincantes e Dançantes. As duas últimas atrações da noite são, às 20h, o recital poético com um dos nomes mais respeitados da literatura nacional, o pernambucano Marcelino Freire - no Salão do Sesc Petrolina, e às 21h, na Igreja Catedral, o musical Sanfonas para Mãe Rainha, com a Orquestra Sanfônica de Petrolina executando músicas de Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Pixinguinha e muitos outros.

Todas as atrações são gratuitas, exceto os espetáculos no Centro de Cultura João Gilberto, onde serão cobrados R\$ 5 por atração.